



Argentino acusado de fraudar Receita continuarÃ; preso

O empresÃ;rio argentino CÃ©sar de la Cruz Mendoza Arrieta, acusado de fraudar a Receita Federal, vai continuar preso. O ministro AntÃ³nio de PÃ;dua Ribeiro, do Superior Tribunal de JustiÃ§a, negou, nesta sexta-feira (30/12), pedido de liminar em Habeas Corpus para o argentino.

Arrieta foi preso em abril durante a OperaÃ§Ã£o Tango. Ele Ã© acusado de integrar uma quadrilha que fraudou em cerca de R\$ 2,5 bilhÃµes a Receita Federal. O argentino Ã© apontado ainda como um dos maiores fraudadores do INSS - teria dado um prejuÃzo de R\$ 3 bilhÃµes ao instituto durante os anos 90.

O advogado de Arrieta, SÃ©rgio do Rego Macedo, argumentou que seu cliente havia sido preso preventivamente de maneira ilegal. Segundo Macedo, o juiz do Tribunal Regional Federal da 2.ª RegiÃ£o - que decidiu pela prisÃ£o preventiva - se deixou levar por notÃcias veiculadas na mÃdia, inclusive transcrevendo trechos de matÃrias jornalÃsticas em sua decisÃ£o.

Para o ministro PÃ;dua Ribeiro, -nÃ£o hÃ; como deferir o pedido urgente-. De acordo com ele, as questÃes fundamentais de mÃrito do caso devem ser examinadas pelo colegiado especÃfico do STJ. Cabe ao presidente em exercÃcio apenas verificar se a aÃ§Ã£o contÃm os requisitos justificadores - a -fumaÃ§a do bom direito- e o -perigo de demora-.

HC 52.150

Autores: RedaÃ§Ã£o ConJur